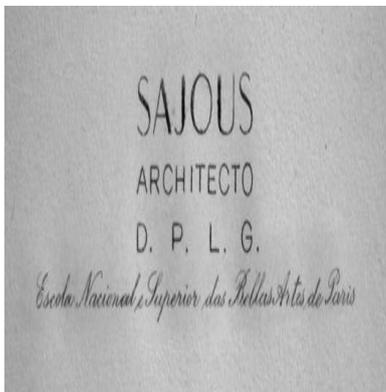


CENTRO HISTÓRICO DE SÃO PAULO: A OBRA DO ARQUITETO HENRI SAJOUS¹

Bruna de Pádua Silveira Aires e Cecília Helena Godoy Rodrigues dos Santos

Apoio: PIBIC Mackenzie



A esquerda: <https://arquivo.arq.br/profissionais/henri-sajous> Ao centro: <https://balneomar.com/2019/05/07/de-cambo-les-bains-a-rio-de-janeiro-larchitecture-balneaire-dhenri-sajous/> “Minha primeira viagem ao Rio de Janeiro, na cabine do transatlântico Massilia, “na cabine uma garrafa de champanhe que meu irmão Edouard me deu quando saí de Bordeaux”. Henri Sajous A direita: <http://www.sajous-henri.com/>

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo analisar a obra do arquiteto francês Henri Sajous (1897-1975) no Centro Histórico de São Paulo – edifícios Brasília e Rhodia - contextualizada na sua biografia cultural, construída a partir da comparação e

¹ Durante o trabalho estará explicitada a mudança do foco do tema do trabalho decorrente de uma dúvida ainda não totalmente esclarecida, mas impossível de ser confirmada sem ter acesso aos originais do projeto do edifício Mesbla à 24 de maio em São Paulo, tema inicial do trabalho, em condições de isolamento social. Durante a banca foi recomendado que se mudasse o título do trabalho, o que não consideramos pertinente. Como foi recomendado, porém, mudamos o título original - CENTRO HISTÓRICO DE SÃO PAULO: O EDIFÍCIO DAS LOJAS MESBLA, ARQUITETO HENRI SAJOUS, para CENTRO HISTÓRICO DE SÃO PAULO: A OBRA DO ARQUITETO HENRI SAJOUS

consistência de dados de cronologias extraídas de pesquisas acadêmicas e artigos sobre a produção do arquiteto, tendo como pano de fundo a discussão sobre a presença de arquitetos estrangeiros no Brasil nas primeiras décadas do século XX, e a difusão de uma arquitetura moderna próxima às artes decorativas.

Palavras-chave: Arquiteto Henri Sajous; Arquitetura e Artes Decorativas. Arquitetos Estrangeiros no Brasil.

ABSTRACT

This paper aims to analyze the work of French architect Henri Sajous (1897-1975) in the Historic Center of São Paulo – Brasília and Rhodia buildings - contextualized in his cultural biography, built from the comparison and consistency of cronology data extracted from research. Academic articles and articles on the architect's production, with the backdrop of the discussion on the presence of foreign architects in Brazil in the first decades of the 20th century, and the diffusion of a modern architecture close to the decorative arts.

Keywords: architect Henri Sajous ; architecture and decorative arts; foreign architects in Brazil.

1. INTRODUÇÃO

O objetivo inicial desta pesquisa foi investigar, identificar e documentar o processo de criação, transformação e consolidação do Edifício Mesbla, situado à rua 24 de maio, em São Paulo, projeto do arquiteto Henri Sajous (1867-1975). Nos seus objetivos gerais, bem como nos seus fundamentos e na sua metodologia, este projeto de pesquisa está integrado à pesquisa "Centro Histórico de São Paulo: documentação e estudos de reabilitação", conduzida pelo grupo de pesquisa da FAUUPM "A construção da cidade: arquitetura, documentação e crítica".

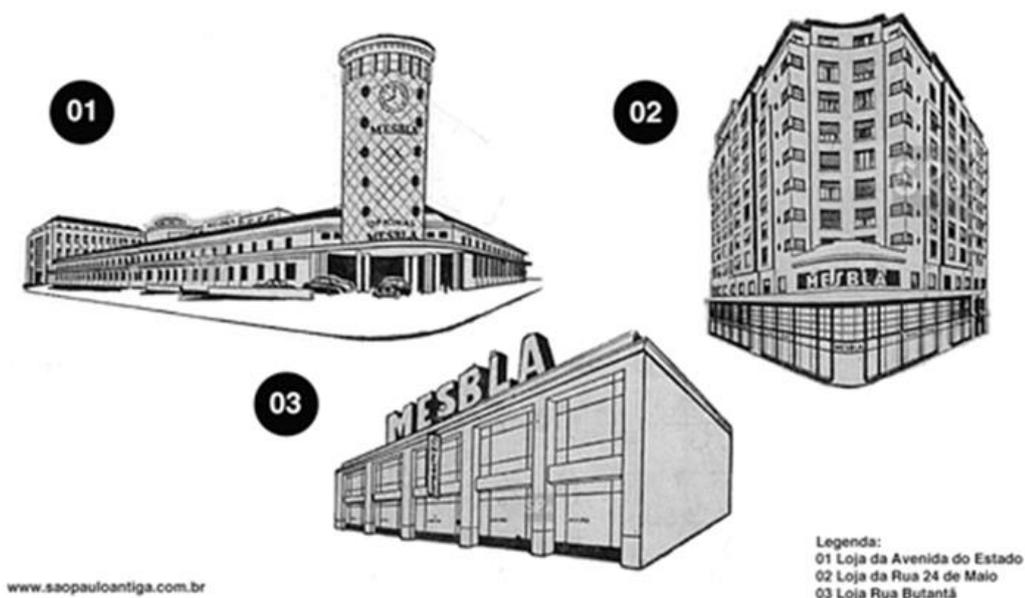
Porém, durante o desenvolvimento das duas primeiras fases do cronograma da pesquisa - "Pesquisa histórica em fontes primárias e secundárias sobre o edifício e seu arquiteto" e "Contextualização do edifício na história da arquitetura do Brasil e internacional, e na biografia cultural do arquiteto" – estabeleceu-se uma dúvida sobre a autoria do edifício Mesbla da rua 24 de maio, objeto deste estudo, justamente em relação a autoria do arquiteto Henri Sajous. Segundo o site que era mantido por Marie Christine Sajous, sobrinha de Sajous hoje fora do ar, - <https://www.sajous-henri.com/introducao%20br.html> - que foi durante muito tempo a única fonte de informações sobre o arquiteto, Henri Sajous dividia a autoria deste projeto da Mesbla com um engenheiro francês com o qual se associou quando vieram juntos ao Brasil, Auguste Rendu; os dois dividiram a autoria do edifício sede da Mesbla do Rio de Janeiro. Além disso o Banco de Dados "Centro Histórico de São Paulo", havia começado a digitalizar o projeto completo da Mesbla da rua 24 de maio em São Paulo, composto de um grande número de folhas de papel vegetal, trabalho que foi interrompido com a pandemia, quando os desenhos ficaram inacessíveis para a pesquisa deste trabalho. Durante o início da digitalização, porém, foram encontradas pranchas assinadas por Auguste Rendu (1897- 1941) e pelo arquiteto Arnaldo Gladosch, persistindo a dúvida se algumas destas pranchas, ainda não consultadas e digitalizadas, não poderiam também estar assinadas por Sajous.

Por outro lado, durante esta etapa da pesquisa, trabalhos mais recentes como os mestrados de Guilherme Gorini Vieira - "Henri Paul Pierre Sajous: Conceito, Projeto e Obra", FAUFRJ, e de Francine Trevisan, "Sajous arquiteto: presença e atuação profissional 1930-1959", FAUUSP - não confirmam a coautoria, concordando com outros autores que atribuem a autoria do projeto da Mesbla da rua 24 de maio em de São Paulo apenas a Auguste Rendu, projeto que teria sido elaborado depois do rompimento entre os dois franceses em 1933. Esta divergência quanto à autoria do projeto deve-se talvez ao fato de Sajous e Rendu terem sido autores do projeto da sede do Rio de Janeiro, em 1934; a Mesbla iniciou suas atividades no Brasil na

década de 1920 chegando a ter 33 lojas, todas em edifícios considerados marcos urbanos (MANCINI, 2013).

Apesar da autoria da Mesbla da rua 24 de maio ser atribuída apenas a Rendu, chama atenção a semelhança deste projeto como aquele para a loja de Porto Alegre, de autoria do arquiteto Arnaldo Gladosch (1903 – 1954), que também projetou a ampliação do edifício da Mesbla do Rio de Janeiro e a Mesbla veículos, em São Paulo, confirmada pela assinatura deste arquiteto em algumas pranchas de desenho da (TREVISAN: 2013).

O isolamento social devido à pandemia nos obrigou, portanto, a nos concentrar nas fontes virtuais de pesquisa contribuindo também para a mudança e reestruturação da pesquisa, sem, porém, alterar seus objetivos, a saber, a obra do arquiteto Henri Sajous no Centro Histórico de São Paulo – Edifício Brasília e Edifício Rhodia – contextualizada na sua biografia cultural.



Lojas da Mesbla em São Paulo, nos anos 1950

<https://saopauloantiga.com.br/mesbla/>

2. DESENVOLVIMENTO DO ARGUMENTO

Metodologia e referencial teórico: cronologia comparativa e a construção da biografia cultural de Henri Sajous

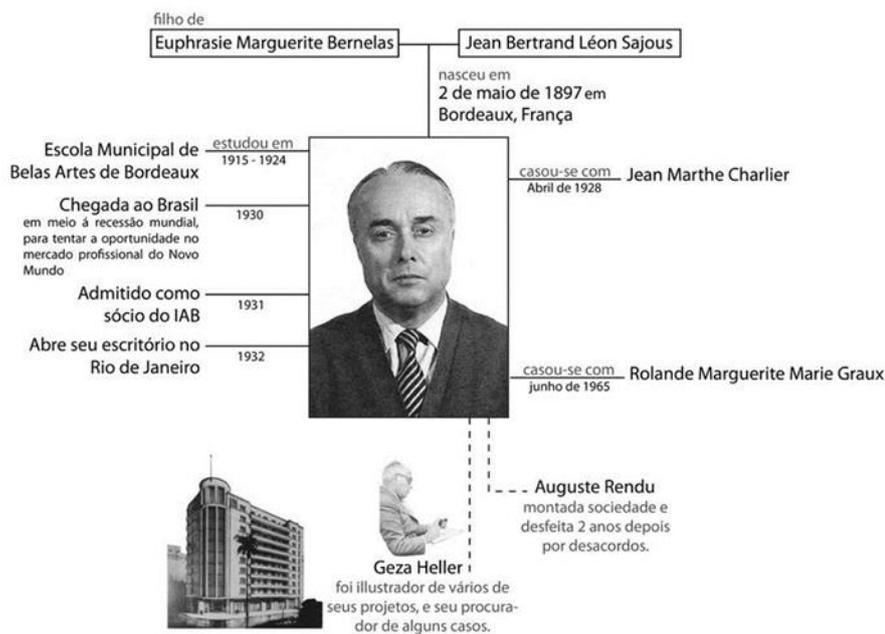
Na perspectiva teórico-metodológica denominada biografia cultural, ou biografia crítico-documental, o peso dos documentos apresentados predomina sobre a interpretação, sem, no entanto, prescindir dela. Trata-se de uma apresentação organizada, no nosso caso cronologicamente, e factual da trajetória de uma personalidade intelectual, de maneira que a documentação sobre sua vida no cotidiano e sua obra sirva de base para discussões e sempre novas interpretações. As biografias culturais são as bases de conhecimento para a reconstituição e dos contextos socioculturais de um autor e sua obra reconstituir os ambientes sociais importantes em sua trajetória.

A partir da imprecisão sobre atribuição de obras de Sajous, retomamos a revisão bibliográfica a partir de duas linhas principais: a biografia cultural do arquiteto na França e no Brasil, e os projetos e obras realizados no Brasil, em São Paulo em particular, a partir de fontes secundárias – especialmente os dois mestrados citados (Guilherme Gorini Vieira - “Henri Paul Pierre Sajous :Conceito, Projeto e Obra, FAUUSP” ; “Francine Trevisan, Sajous arquiteto: presença e atuação profissional 1930-1959, FAUUSP”) e de arquivos virtuais, como as bases de dados do Institut National d'Histoire de l'Art, AGORHA e o “Banco de dados em Arquitetura: a presença estrangeira na cidade do Rio de Janeiro” , da profa. Maria Cristina Cabral, FAUFRJ. O estudo passou assim a ser desenvolvido a partir da revisão bibliográfica e pesquisa histórica.

A partir da consistência através do cotejamento e comparação de dados sobre a vida e a obra do arquiteto e de seus principais colaboradores, obtidos nas fontes citadas, ano a ano, construímos um quadro cronológico e especializa a biografia cultural e favorece as relações.

O pano de fundo da pesquisa – considerado aqui como uma contextualização do trabalho detalhado na Cronologia Histórica – é oferecido pela discussão presente no “Banco de dados em Arquitetura: a presença estrangeira na cidade do Rio de Janeiro”, grupo de pesquisa da professora Maria Cristina Cabral da FAUFRJ .

Henri Paul Pierre Sajous



Maria Cristina Cabral, FAUFRJ, Banco de dados em Arquitetura: a presença estrangeira na cidade do Rio de Janeiro

<http://laurdblog.blogspot.com/2012/12/banco-de-dados-em-arquitetura-presenca.html>

Biografia Cultural - Arquiteto Henri Paul Pierre Sajous CRONOLOGIA COMPARATIVA

1897-1919 - Infância e juventude em Bordeaux

1897

- Nasce na cidade de Bordeaux, França, no dia 02 de maio;

1909

- Admitido no curso noturno de desenho de ornamentos e antiguidades na École des Beaux-Arts de Bordeaux;

1913

-Admitido no curso de escultura decorativa e estatuária do professor Gaston Leroux (1854 -1942 - escultor e medalhista) em Bordeaux, onde conhece seu amigo e colaborador, o escultor Gabriel Rispal (1892-1970);

1915

-Admitido no atelier de arquitetura de Pierre Ferret (1877 -1949; arquiteto pela ESBA de Paris, ateliê Jean-Louis Pascal. Trabalha e dá aulas em Bordeaux; influência considerável na história da arquitetura de Bordeaux)

1917

-Interrompe os estudos por dois anos para lutar pela França na 1ª Grande Guerra;

1920-1930 Estudos de arquitetura e diploma em Paris

1921

- Muda para Paris;
- Ingressa na École des Beaux-Arts participando dos ateliês de Roger-Henri Expert** (1882 -1955; *Escola Municipal de Belas Artes de Bordeaux em pintura, 1903, e arquitetura, 1905; arquiteto pela École des Beaux-Arts de Paris, 1906; professor da EBAP 1922; arquiteto de Edifícios Cívicos e Palácios Nacionais; arquiteto da Exposição Colonial e das piscinas do Jardin du Trocadéro*), e de **Georges Gromort** (1870-1961 – *professor na École des Beaux-Arts em Paris, formou várias gerações de arquitetos; seus trabalhos teóricos dão continuidade aos trabalhos de Julien Guadet*) ;
- Trabalha com os colegas Charles Henri Nicod** (1891- 1878; *ENBA, EBA - atelier de Henri Deglane; arquiteto dos Batiments Cívicos et Palais Nationaux; depois da 1ª guerra, encarregado da reconstrução nos departamentos de Oise e Pas-de-Calais*) e **Emile Joseph Molinié** (1877 – 1964; *trabalhou na cidade de Cannes*);

1926

- **Projeto para o Estabelecimento Termal de Cambo-les-Bains, com Charles Hébrard, Charles Nicod e Émile Molinié;**
- **Projeto para uma villa para sua Alteza Real Príncipe das Astúrias, Espanha;**

1928

- Casa-se em Paris com Jeanne Marthe Charlier;**
- Projeto para o hotel Hendaye - Pirineus Atlânticos, França;**

1930

- **Diploma da École des Beaux-Arts de Paris com o trabalho “Estabelecimento Termal”;**
- **Projeto do Estabelecimento Termal de Cambo-les-Bains – região Pyrénées-Atlantiques, França - com Charles Nicod e Émile Molinié, para o empresário brasileiro Francisco de Souza Costa;**
- **Projeto hotel Hendaye, Hendaye, com Charles Hébrard;**
- **Projeto villa, Côte d’Azur, com Charles Nicod;**
- **Residência Roubien, RJ;**

1930-1959 - Período de trabalho no Brasil

(diploma validado pelo governo brasileiro)

1931,

- **Associa-se a Auguste Rendu e Charles Hebrard para realizar trabalhos na América Latina;**
- **Viagem ao Brasil com o engenheiro Auguste Rendu** (1897- 1941; *engenheiro formado pela Ecole Centrale des Arts et Manufactures de Paris ou École Centrale Paris, escola de engenharia privada de grande prestígio, fundada em 1829, com o objetivo de formar engenheiros para a indústria nascente numa época em que as instituições superiores privilegiavam a formação de quadros para o Estado; a partir de 1862, seus alunos recebem o título de engenheiros de artes e manufaturas*) **a convite do empresário brasileiro Francisco de Souza Costa, proprietário do estabelecimento termal de Cambo-les-Bains, para realizar o projeto das Termas, ou Balneário, de São Lourenço, MG;**
- **Residência La Saigne, Santa Teresa, RJ, com Auguste Rendu;**
- **Projeto para a Igreja de Letapy, França, com Charles Hébrard;**

- Projeto para a Igreja de Ibarre (Pyrénées-Atlantiques), França, com Charles Hébrard;
- Projeto para a villa, Graulhet, França, com Charles Hébrard.

1933

- Termina a sociedade com Auguste Rendu;
- Residência Braga - Copacabana, RJ;

1934,

- Residência Nevere, Copacabana, RJ;
- Obtém o registro do seu diploma de arquiteto no CREA;

1935

- Estação Termal, ou Balneário, São Lourenço, MG, com Charles Hébrard e Auguste Rendu;
- Projeto para a Igreja Campestre Saint Just, Pirineus Atlânticos, França;

1936,

- Edifício para a Loja Mesbla, rua do Passeio, RJ, com Auguste Rendu;

1937,

- Edifício Palácio do Comércio, Centro, RJ;
- Projeto para o Colégio *São Miguel*, Passa Quatro, MG;
- Projeto para edifício Residencial, praia do Flamengo, RJ;
- Projeto para a sede do Jockey Clube, RJ;

1938

- Igreja da Santíssima Trindade - Flamengo, RJ, Brasil

1941

- Muda-se para São Paulo;



Cartão de Henri Sajous quando se muda para São Paulo

Fonte: https://teses.usp.br/teses/disponiveis/16/16133/tde-28052014-142210/publico/dissertacao_francine_trevisan_mancini.pdf

1940

- Palácio do Commerce, rua da Candelária, RJ, Auguste Rendu;

- Loja Levy Franck e Cia – RJ;
- Edifício Biarritz - Flamengo, RJ, Brasil

1941

- Edifício Brasília, rua José Bonifácio, SP, para o Conde Atílio Matarazzo;

1944

- Residência Maluf, Av. Brasil, SP;

1945

- Edifício Biarritz, praia do Flamengo, RJ, com Angelo Bruhns e Auguste Rendu;
- Igreja da Santíssima Trindade, rua Senador Vergueiro, RJ, com Auguste Rendu, esculturas de Gabriel Rispal;
- Edifício Tabor Loreto, praia do Flamengo, RJ;
- Residência do arquiteto, bairro Jardim Europa, SP;
- Projeto para o Palace Hotel, Guarujá, SP;
- Projeto para a residência Maluf - Guarujá, SP;
- Projeto para a residência Atílio Matarazzo, SP;
- Projeto para a Catedral de Juiz de Fora, Juiz de Fora, MG;

1946

- Edifício Rodhia, ou São Joaquim, rua Líbero Badaró, SP;

1951

- Edifício Residencial - Copacabana, RJ, Brasil;

1952

- Projeto para o Palácio Legislativo Farroupilha - Porto Alegre, RS;

1954

- Conjunto de edifícios para o Jockey Club, São Paulo, com o arquiteto Elisiário Bahiana (1938)³⁰, interiores com a colaboração de Bernard Dunand, Victor Brecheret e Jules Leleu;
- Interiores do edifício Cruzeiro do Sul, Centro, SP, com o engenheiro polonês Mieczyslaw Grabowsky;
- Participa do concurso para a Igreja São Domingos, SP;

1960-1975 – Período na França

1960

- Volta para a França;

1966

- Projeto urbano para Bordeaux, França;

1967

- Projeto urbano para o Quartier les Halles, Paris, França;

1975

- Morre no dia de julho, na cidade de Nice, França;

OBRAS NO BRASIL

1931: Parque das águas de São Lourenço – MG



À esquerda foto fachada e à direita foto aérea

Fonte: <http://objdig.ufrj.br/21/teses/772693.pdf>

1933: Residência Sr Braga - Copacabana, RJ



Fachadas

Fonte: <http://objdig.ufrj.br/21/teses/772693.pdf>

1934: Edifício Mesbla - Centro, RJ

USO: misto (lojas no térreo e apartamentos para aluguel nos andares superiores)

ENDEREÇO: Rua do Passeio, 42 - Centro / RJ

PROJETO: Henri Paul Pierre Sajous & August Rendu

CONSTRUTOR: Christiani & Nielsen Engenheiros e Construtores Ltda



À esquerda acima foto prédio, , à direita acima foto fachada bloco

Fonte: <http://objdig.ufrj.br/21/teses/772693.pdf>

1934: Residência Naviere - Copacabana, RJ



Fotos fachadas

Fonte: <http://objdig.ufrj.br/21/teses/772693.pdf>

PROJETO: Henri Sajous & August Rendu

1934: Residência Sr Roubien - Copacabana, RJ

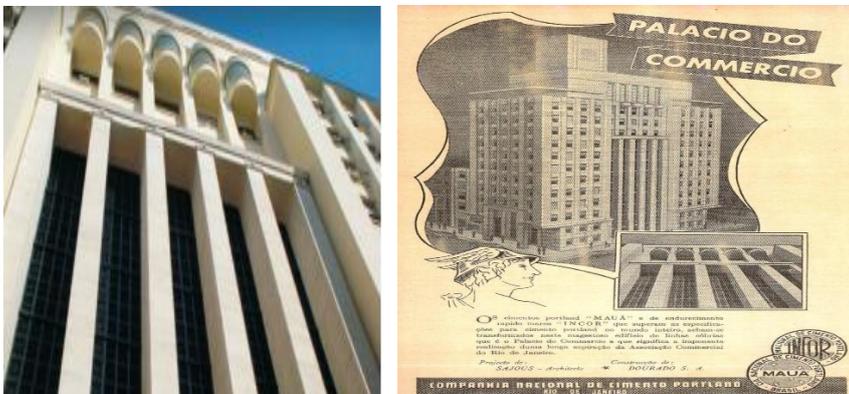


Foto fachada

Fonte: <http://objdig.ufrj.br/21/teses/772693.pdf>

PROJETO: Henri Sajous & August Rendu

1937: Palácio do Comércio - Centro, RJ



À esquerda foto detalhe fachada Rua Candelária e à direita perspectiva do edifício

Fonte: <http://objdig.ufrj.br/21/teses/772693.pdf>

ENDEREÇO: Rua da Candelária, 9 - Centro / RJ
PROJETO: Henri Paul Pierre Sajous & August Rendu
CONSTRUTOR: Dourado S.A.
Nº de Pavimentos: 15
ESTRUTURA: concreto armado
MURAI: escultor francês Albert Freyhoffer

1938: Igreja da Santíssima Trindade - Flamengo, RJ



À esquerda foto da maquete e à direita foto do campanário
Fonte: <http://objdig.ufrj.br/21/teses/772693.pdf>

ENDEREÇO: Rua Senador Vergueiro, 141 - Flamengo / RJ
CONSTRUTOR: Cia de Construção Ottino S.A.

1940: Edifício Biarritz - Flamengo, RJ



Foto fachada voltada para praia do Flamengo
Fonte: <http://objdig.ufrj.br/21/teses/772693.pdf>

ENDEREÇO: Rua Praia do Flamengo, 268 / Flamengo
PROJETO: Henri Paul Pierre Sajous & August Rendu

1940: Edifício Brasília - SP



À esquerda foto fachada e à direita perspectiva edifício
Fonte: <http://objdig.ufrj.br/21/teses/772693.pdf>

1940: Loja Levy Franck e Cia - RJ, Brasil



Foto fachada loja
Fonte: <http://objdig.ufrj.br/21/teses/772693.pdf>

1944: Residência Alexandre Issa Maluf - Av. Brasil, SP, Brasil



À esquerda foto fachada e à direita perspectiva da casa
Fonte: <http://objdig.ufrj.br/21/teses/772693.pdf>

ENDEREÇO: Avenida Brasil - São Paulo

1945: Edifício Sede da Indústria Farmacêutica Rhodia - SP, Brasil



À esquerda foto do edifício, ao centro perspectiva e à direita foto fachada
Fonte: <http://objdig.ufrj.br/21/teses/772693.pdf>

1945: Edifício Tabor Loreto - Flamengo, RJ, Brasil



Perspectiva fachada

Fonte: <http://objdig.ufrj.br/21/teses/772693.pdf>

ENDEREÇO: Rua Praia do Flamengo, 244 / RJ

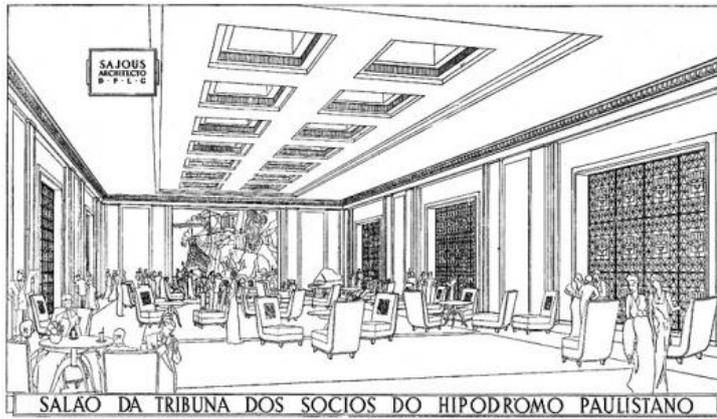
1945: Residência Henri Sajous - Jd Europa, SP, Brasil



À esquerda foto interior da casa e à direita foto fachada
Fonte: <http://objdig.ufrj.br/21/teses/772693.pdf>

ENDEREÇO: Jardim Europa - São Paulo

1945: Complexo Jockey Clube - SP, Brasil

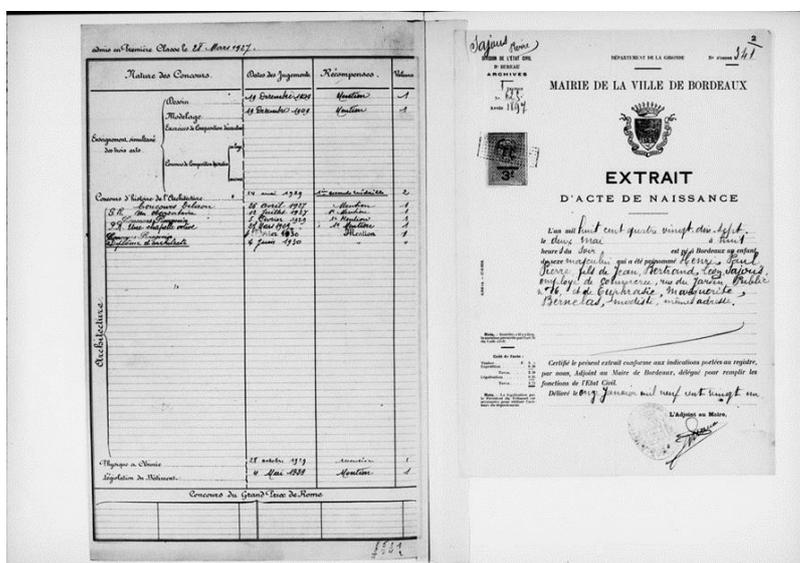




Fonte: <http://objdig.ufrj.br/21/teses/772693.pdf>

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O entendimento da obra de Henri Sajous e sua contextualização no meio arquitetônico brasileiro a partir da biografia cultural do arquiteto desperta um novo olhar, importante para o aprofundamento do estudo sobre a obra do arquiteto, também porque conseguem superar a classificação estilística que frequentemente associa a obra do arquiteto a um estilo Art Deco, “menosprezando-a” a favor de uma arquitetura moderna de vanguarda, de verve corbusiana, muitas vezes com inclinações nacionalista ao se contrapor à obra de um arquiteto francês.



Sajous, Henri Paul Pierre - Archives nationales (France)

<https://agorha.inha.fr/inhaprod/ark:/54721/00284463>

A obra de Henri Sajous revela um arquiteto de sólida formação acadêmica, aluno de H. Expert e de G. Gromort na Escola de Belas Artes de Paris, este último herdeiro de Julien Guadet e Auguste Choisy, que são a expressão da melhor formação

acadêmica em composição e história construtiva presentes na formação dos arquitetos franceses nas primeiras décadas do século XX.

Henri Sajous ainda expressa a força da sua formação em Bordeaux - no curso noturno de desenho de ornamentos e antiguidades na École des Beaux-Arts e de escultura decorativa e estatuária do professor Gaston Leroux - através da presença das artes aplicadas nas suas obras. A serralheria artística é destaque no Edifício Biarritz, no Rio de Janeiro, entre outros projetos. Esta formação também é notada nos seus sofisticados projetos de interiores com apelo frequente aos colegas artistas e escultores para produção de obras de arte integradas aos seus projetos e no cuidado e na sofisticação da escolha dos materiais construtivos como o mármore travertino que reveste as fachadas dos edifícios Brasília e Rhodia em São Paulo, e no

Fechando os objetivos deste trabalho, completamos as fichas dos edifícios do arquiteto construídos no Centro Histórico – Brasília e Rhodia, ou São Joaquim, que deverão ser incluídas no Banco de Dados, disponibilizados para trabalhos em continuidade a esta pesquisa.

 <p>Perspectiva artística do Ed. Brasília Fonte: CLAUSE</p>	Edifício Brasília	
	Local: Rua José Bonifácio, 209 – Centro, São Paulo, SP	
	Ano projeto: 1939	Ano conclusão: 1941
	Categoria: privado	Pavimentos: 11
	Proprietário encomenda: Conde Atílio Matarazzo	
	Proprietário atual: Família Pennacchi	
	Características: edifício em monobloco que ocupa toda testada do lote. A entrada principal encontra-se no eixo da composição e acima dela há uma marquise. Os quatro últimos andares são escalonados para atender a legislação da época. Possui estrutura em concreto com revestimento em mármore travertino.	

 <p>Perspectiva artística do Ed. Rodhia Fonte: CLAUSE</p>	Edifício Rodhia (Edifício São Joaquim)	
	Local: Rua Líbero Badaró, 99 – Centro, São Paulo, SP	
	Ano projeto: 1943	Ano conclusão: 1946
	Categoria: institucional	Pavimentos: 15
	Proprietário encomenda: Companhia Brasileira Rodhiaceta	
	Proprietário atual: Sr. Waldemar Amaral de Almeida	
	Características: edifício projetado para escritórios farmacêuticos em terreno irregular. Possui estrutura de concreto revestido de mármore travertino e argamassa	

4. REFERÊNCIAS

BRUAND, Yves. **Arquitetura Contemporânea no Brasil**. São Paulo, Perspectiva, 2002;

CABRAL, Cristina. “**Banco de dados em Arquitetura: a presença estrangeira na cidade do Rio de Janeiro.**” FAU-UFRJ. Consultado em maio 2021. Disponível em : <http://laurdblog.blogspot.com/2012/12/banco-de-dados-em-arquitetura-presenca.html>

CARRILHO, Marcos José. “**O centro histórico de São Paulo: Documentação e estudos de viabilidade**”. São Paulo, Anais do Fórum de Pesquisa, 2005.

COLIN, Silvio.” Sajous”. Consultado em setembro de 2020. Disponível em: <https://coisasdaarquitectura.wordpress.com/2010/11/28/sajous/>

CZAJKOWSKI, Jorge. **Guia da Arquitetura Art Deco no Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro, Casa da Palavra/Centro de Arquitetura e Urbanismo do Rio de Janeiro, 2000.

FIALHO, Roberto Novelli. **Edifícios de Escritórios na cidade de São Paulo**. 2007. Tese (Doutorado) - Curso de Arquitetura e Urbanismo, FAUUSP, São Paulo, 2007.

Dictionnaire des élèves architectes de l'École des beaux-arts de Paris (1800-1968). In AGORHA – Bases de données de l' Institut national d'histoire de l'art (France). Consultado em dezembro de 2020. Disponível em: <http://www.purl.org/inha/agorha/001/7>

École centrale des arts et manufactures. Consultado em junho de 2021. Disponível em: https://www.siv.archives-nationales.culture.gouv.fr/siv/rechercheconsultation/consultation/producteur/consultationProducteur.action?notProdId=FRAN_NP_051537

VIEIRA, Guilherme Gorini. “**Henri Paul Pierre Sajous: Conceito, Projeto e Obra.**” Dissertação de mestrado, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, UFRJ. Rio de Janeiro, 2011. Consultado em setembro 2020. Disponível em: <http://objdig.ufrj.br/21/teses/772693.pdf>

IURASSEK. Dimitri. **Arquivo Arq**. Consultado em setembro de 2020. Disponível em: <https://arquivo.arq.br/profissionais/henri-sajous>

LECONTE, Marie-Laure Crosnier . AGHORA - Biographie Henri Sajous. Consultado em janeiro de 2021. Disponível em: <https://agorha.inha.fr/inhaprod/ark:/54721/00284463>

LORES, Raul Juste. **São Paulo nas alturas: a revolução modernista da arquitetura e do Mercado imobiliário nos anos 1950 e 1960**. São Paulo: Três Estrelas, 2017.

MANCINI, Francine Trevisan. “**Sajous arquiteto: presença e atuação profissional 1930-1959.**” Dissertação de mestrado, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo – USP. São Paulo, 2013. Consultado em: setembro 2020. Disponível em: https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/16/16133/tde-28052014-142210/publico/dissertacao_francine_trevisan_mancini.pdf

Projeto BALNEOMAR. Consultado em janeiro de 2021. Disponível em: <https://balneomar.com/projeto/>

RABELO, Clévio. **“Arquitetos na cidade: espaços profissionais em expansão”** [Rio de Janeiro, 1925-35]. Tese de doutoramento. Faculdade de Arquitetura e Urbanismo – USP. São Paulo, 2011.

Relatório do Projeto de Pesquisa Centro Histórico de São Paulo: Documentação e Estudos de Reabilitação, Mackpesquisa, 2010, professores Dr. Marcos José Carrilho, Dr. Alessandro Castroviejo Ribeiro, Dra. Cecília H G Rodrigues dos Santos, MS. Paulo Sergio B. Del Negro.

RIBEIRO, Alessandro Castroviejo, **Edifícios Modernos e o Centro Histórico de São Paulo: dificuldades de textura e forma**. Tese de Doutorado, São Paulo, FAUUSP, 2010..

SAJOUS CLAUSE, Marie Christine. **“Henri Sajous. Investigando a trajetória de um arquiteto quase desconhecido”**. Drops, São Paulo, ano 11, n. 034.08, Vitruvius, jul. 2010 <<https://vitruvius.com.br/revistas/read/drops/11.034/3508>>.

SANTOS, Cecilia Rodrigues dos, et alli, **Le Corbusier e o Brasil**. São Paulo, Tessela, 1987;

SEGAWA, Hugo. **Arquiteturas no Brasil 1900-1990**. São Paulo, EDUSP, 1998;

TREVISAN, Francine. **“A torre do relógio e a Wall Street brasileira: o caso do Mesbla e do Palácio do Comércio no Rio de Janeiro”**. Consultado em abril de 2021. Disponível em: http://www.labcom.fau.usp.br/wp-content/uploads/2015/05/4_cincci/020-trevisan.pdf

Contatos: airesbruna77@gmail.com e altoalegre@uol.com.br

